

BID financiará água e metrô de Brasília

Washington — O governador de Brasília, José Aparecido de Oliveira, discutiu ontem em Washington, com o presidente do Banco Mundial, Barber Conable, o apoio desse instituto a projetos de abastecimento de água potável, metrô de Brasília e outras obras sociais na capital brasileira.

José Aparecido conversou ontem também sobre esses projetos com diretores do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) durante um almoço de trabalho na sede do banco.

O governador chegou a Washington ontem, quinta-feira, procedente do México, onde participou do Congresso sobre as grandes metrópoles, que reuniu representantes de cinquenta das maiores cidades do mundo.

José Aparecido disse que a entrevista com Conable, na qual participaram também os brasileiros José Botafogo, recentemente nomeado vice-presidente de administração do Banco Mundial, e o diretor executivo pelo Brasil nesse banco, Pedro Malan, foi "muito proveitosa".

"Conable me assegurou que o Banco Mundial está aberto à possibilidade de apoiar obras sociais no Brasil, e manifestou sua confiança de que os projetos que discutimos serão bem encaminhados", indicou.

Um dos projetos é o de controle de contaminação do Lago Paranoá, que segundo disse já está em licitação e os trabalhos deveriam começar no mês de

julho. O projeto tem um custo de 100 milhões de dólares, e o Banco Mundial financiará a quarta parte.

Eimar Aviles, assistente de Malan, disse que as obras para controlar a descarga de detritos industriais e esgotos no Lago Paranoá foram incluídas em um projeto nacional de saneamento ambiental aprovado pelo Banco Mundial em 1983, com um financiamento de mais de 300 milhões de dólares, dos quais ainda faltam desembolsar 91 milhões.

José Aparecido disse que explicou a Conable as necessidades de transportes em Brasília, e lhe apresentou um resumo dos estudos de viabilidade técnica e econômica para o projeto do metrô.

Conable, que visitou José Aparecido em Brasília, em dezembro passado, mostrou-se interessado na possível participação do Banco Mundial nesse financiamento.

O governador descreveu extensamente os problemas sociais que a capital brasileira enfrenta, cidade programada para uma população de meio milhão de habitantes mas que já ultrapassa os 1,7 milhão, e que continua crescendo rapidamente.

Destacou que um estudo do programa de população das Nações Unidas diz que a população de Brasília pode chegar a 4,5 milhões de habitantes até o fim desse século, e manifestou sua preocupação quanto à solução das necessidades sanitárias, habitacionais e de serviços a curto e a longo prazos.

Conable explicou que o Banco Mundial está disposto a colaborar nesse tipo de projeto, e sugeriu que o Governo Federal brasileiro poderia apresentar um plano para atender essas necessidades tanto em Brasília como em outras cidades do País.

Conable "também estava muito interessado na situação política do Brasil, e falou sobre sua confiança no futuro do País e em seu papel dentro da economia mundial", disse José Aparecido.

Na reunião no Banco Interamericano de Desenvolvimento, falou-se fundamentalmente sobre o projeto de abastecimento de água para Brasília, que envolve obras nos rios Descoberto e São Bartolomeu. José Aparecido afirmou que o primeiro projeto já está sendo concluído e outro está em estudo. Disse ainda que as obras projetadas garantirão o abastecimento de água à capital federal até o ano 2.025.

José Aparecido declarou estar muito satisfeito com suas entrevistas em Washington, que ao regressar ao Brasil fará um relatório ao ministro da Fazenda, Luis Carlos Bresser Pereira.

O governador, que antecede à noite foi homenageado com um jantar pelo embaixador brasileiro em Washington, Marcílio Marques Moreira, partiu esta mesma noite para Nova Iorque, onde passará o final de semana antes de voltar ao Brasil, na segunda-feira.